



“As Lindas Lembranças”

“Lembro os dias de antaño; medito em teus milagres gloriosos. Penso no que tú tem feito” (Sal 143,5).

P. Ricardo E. Facci

Minhas boas lembranças

Se tenho que recordar de
minhas boas lembranças
há coisas que não esqueço
como teu primeiro beijo
ou aquela bicicleta ou jogo
das bolinhas, mais o que
nunca sairá mais de minha
vida.

Foi o día que te vi passar
pela calçada
com um vestido verde e
esse colar de pérolas
que tantas coisas foram
depois daqueles dias
brincamos como crianças
amamos as escondidas.

E agora que a somos os
dois uma família e Eu gosto
tanto de Você quanto antes
doce menina
minha noiva, minha

querida, minha esposa,
minha pequena, tantas
coisas passaram, mas
sempre, minha dona

Minha noiva, minha
querida, minha esposa,
minha pequena
tantas coisas passaram
mas sempre minha dona

Se tenho que recordar de
minhas boas lembranças
ha coisas que não esqueço
como teu primeiro beijo
de comer muito pouco até
sonhar grande
e o filho que temos não é
obra de um instante

Que coisas que passamos
os dois na aventura
e ver que compartilhamos
assim tanta ternura

que tantas coisas foram
depois daqueles dias
bincamos como crianças
amamos as escondidas

E agora que já somos os
dois uma família e Eu
gosto tanto de Você quanto
antes doce menina
minha noiva, minha
querida, minha esposa,
minha pequena
tantas coisas que
passaram, mas sempre
minha dona

Minha noiva, minha
querida, minha esposa,
minha pequena, tantas
coisas passaram, mas
sempre minha dona
*(Interpreta: Trio San Javier.
Autores: Pedro Favini y
Coco Diaz)*

Cada caminho vocacional tem uma história, uma jornada marcada por alegrias e tristezas, sucessos e fracassos, graça e pecado, entusiasmo e desânimo, por um amor que é ao mesmo tempo felicidade e tragédia. Mas nós apreciamos muito descobrir os primeiros passos de uma vocação, seja para sacerdotes, consagradas ou casais, todos queremos relatar os aspectos belos e bem-sucedidos da jornada, assim como os negativos, especialmente quando se transformam em experiências positivas. Pessoalmente, sempre gostei muito de recordar o processo do chamado de Deus ao sacerdócio. Descubro a paciência de Deus em buscar uma resposta positiva de mim. Claro, é impossível lembrar e narrar sem vivenciar as emoções geradas pelos sentimentos que experimentei a cada passo dado.

A vida de casado também tem um começo, uma jornada, uma história, repleta de experiências, de momentos que marcaram indelévelmente a relação dos dois, ainda mais com projeção para a vida familiar.

A vida contém experiências grandiosas e marcantes, mas acima de tudo, contém o simples, o comum, o cotidiano — aquelas coisas que às vezes parecem insignificantes, mas que levam a decisões de vida profundamente importantes: “Se eu tiver que me lembrar das minhas memórias mais queridas, há coisas que nunca esquecerei, como o seu primeiro beijo, aquela bicicleta ou brincar de bolinhas de gude, mas o que nunca sairá da minha vida...” Claro, também é importante lembrar não apenas dos momentos, mas “do momento” que dá início a uma aventura para a vida toda. Cada um de vocês poderia expressar isso assim: “O que nunca sairá da minha vida foi o dia em que te vi com aquelas calças azuis e óculos de sol... ou, de outra perspectiva, quando te vi caminhando pela calçada com aquele vestido verde e aquele colar de pérolas... tantas coisas aconteceram depois daqueles dias. Brincávamos como crianças, nos encontrávamos às escondidas e bolamos juntos ideias criativas para aprontar as travessuras de dois amantes ‘malucos’”.

Deus estava começando a tecer uma história familiar a partir de todas aquelas experiências, uma história que estava de acordo com a Sua vontade. “E agora que somos uma família, e eu te amo muito como antes, minha querida, e te amo profundamente, como sempre, meu querido.”



Nasceu um amor que transcendeu o tempo, e com o passar dos anos, eles se amaram e se aproximaram cada vez mais: "Minha namorada, minha querida, minha esposa, minha pequena, tantas coisas aconteceram, mas sempre minha dona; meu namorado, meu querido, meu marido, minha pequeno, tantas coisas aconteceram, mas sempre minha dona."

O início da vida familiar também guarda memórias muito específicas, "desde comer muito pouco até sonhar grande, e a criança que temos não é produto de um único momento". Uma criança não é produto de um único momento, mas de um amor que, à medida que cresce, torna-se a própria vida, o fruto tangível de uma vida entrelaçada com ternura e afeto. Uma criança é concebida fisicamente num instante, mas tem-se desenvolvido ao longo de uma vida de planos e objetivos, de anseios e sonhos, e continua a ser moldada por um amor projetado ao longo de toda a sua vida, que exige educação, formação, disciplina — um amor que dá tudo sem nada reter.

Na jornada da vida, tudo se revela. Os casais também sabem que muitas coisas podem corroer uma vida que antes era um mar de rosas. Até as rosas têm espinhos. Isso é normal? Claro que sim, porque a vida tem muitos aspectos belos, porque nós, humanos, possuímos qualidades positivas e belas, fruto de nossos dons e habilidades, imbuídos da graça de Deus. Mas, por outro lado, também temos espinhos: egoísmo, individualismo, temperamento explosivo, a capacidade de ferir, de preferir palavras que causam dor e a incapacidade de perdoar de coração. Algumas esposas, mesmo nos momentos mais belos que compartilham, "inventam" ou desenterram elementos negativos do passado para "arruinar" o que estão vivenciando. Alguns maridos, capazes de criar momentos maravilhosos em seu casamento ou vida familiar, são incapazes de acender sequer uma faísca para criar um momento precioso, ou permanecem absortos em seus próprios projetos ou gostos pessoais, negligenciando suas responsabilidades conjugais. Essas experiências tristes, juntamente com muitas outras de maior significado, criam feridas e tensões no amor, muitas vezes irreparáveis.

O único remédio para essas situações é o amor. É essencial começar a praticá-lo, seja individualmente ou em casal. Assim como as congregações religiosas são encorajadas a reviver seu carisma original, os casais devem ser encorajados a retornar ao início, a relembrar os objetivos pelos quais começaram essa maravilhosa vida matrimonial, redescobrimo os sinais de sua paixão inicial e os sacrifícios que fizeram para trilhar juntos esse caminho.

Boas lembranças do passado sempre podem ajudar, seja para superar um momento difícil ou para nutrir um amor que se fortalece a cada dia. "A" me contou que seu marido lhe traz o café da manhã na cama todos os dias há anos, colocando a manteiga e a geleia entre duas fatias de pão para que ela não suje os dedos — pequenos gestos, tão preciosos de se lembrar em tempos de dificuldade ou solidão.

Muitos acreditam que o amor é o caminho para a felicidade, mas depois descobrem que ele leva à tragédia. Seria isso um erro? Não, o amor é de fato o verdadeiro caminho para a felicidade, mas se não for cultivado, inevitavelmente conduz à tragédia. Quem ama se entrega completamente, não exige, mas se oferece; não pede, mas dá; não repreende, mas perdoa; não se afasta, mas acolhe; não lança um olhar severo, mas consola ternamente a transgressão do cônjuge.

É belo e gratificante recordar os momentos maravilhosos que marcaram o início de uma vida a dois repleta de sonhos. Manter vivos esses sonhos, a chama da paixão, não é apenas para sonhadores; ajuda a sustentar a força do amor. Claro que não é tudo, mas certamente ajuda. A vida de casado não é fácil, por isso é importante abraçar tudo o que possa contribuir para que o maravilhoso dom do amor cresça e brilhe. Deus é amor, e Ele chamou os cônjuges para compartilharem desse amor, desse amor celestial, para torná-lo tangível aqui na Terra, para fazer de cada família "um pedaço do céu na Terra".

Oração

Senhor Jesus, te agradecemos pelo amor que fizeste surgir entre nós, o qual nos ofereceste como um caminho para a felicidade e a realização pessoal, nos conduziste a formar uma aliança tão poderosa que criou uma família.

Senhor, ajude-nos a valorizar o amor que nos concedeu.

Que a sua graça esteja sempre conosco, para que jamais vacile, para que permaneça sempre viva, forte, sólida e firme em nossos corações.

Com o seu amor, desejamos construir em nossa família "um pedaço do céu nesta terra". Amém.

Trabalho Aliança

- 1.- O que mais eu gostei no início do nosso relacionamento?
- 2.- Que outro sacrifício nos ajudou a consolidar nosso amor na vida de casados?
- 3.- Quais foram os maiores frutos do nosso amor?
- 4.- O que mais nos motiva a continuar crescendo em nosso amor?

Trabalho Bastão

- 1.- Quem quiser pode compartilhar com o grupo a história de como se conheceram.

**“Leigos Semeadores do Evangelio no
Coração da família”**

Cartilla N° **480**

Uma carta de Amor - Janeiro de 2026



- 2.- Descobrimos nessa história que Deus a usou para nos mostrar com quem Ele estava nos chamando para a vida matrimonial?
- 3.- Que conselho daríamos a um casal para que não percam a experiência de se apaixonar, de compartilhar carinho e de valorizar um ao outro?